



CONVENIO ACADÉMICO
entre LA UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, URUGUAY
y el
OBSERVATORIO NACIONAL del MINISTERIO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INOVACIÓN,
BRASIL

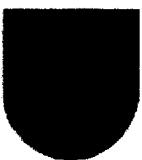
La Universidad de la República, en adelante denominada UdeLaR, representada por su Rector, Dr. Roberto Markarian; y el Observatorio Nacional del Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación, en adelante denominado ON/MCTI, representado por su Director, Dr. João Carlos Costa dos Anjos, identidade nº 01743949-8/DIC-RJ, inscrito en CPF/MF bajo el nº 533.334.977-00, haciendo uso de las competencias delegadas por el Decreto MCTI nº 494, del 06 e junio de 2013, publicada en el Diario Oficial de Unión del 11 de junio de 2013 y de acuerdo com lo establecido em el Regimiento Interno aprovado por el Decreto MCTI nº 926, de 07 de diciembre de 2006, publicado em el Diario Oficia de Unión del 11 de diciembre de 2006..

CONSIDERANDO

- I. La conveniencia de establecer y desarrollar relaciones de cooperación académica entre ambas instituciones.
- II. Que de acuerdo a la Ley Orgánica de la UdeLaR, compete a ésta la enseñanza superior en todos los planos de la cultura, así como el desarrollo y difusión de ésta; proteger e impulsar la investigación científica y tecnológica y las actividades artísticas; y contribuir al estudio de los problemas de interés general, así como tornar pública su divulgación.
- III. Que de acuerdo al Regimiento Interno del Observatorio Nacional, compete a éste promover la investigación, el desarrollo y la innovación en sus áreas de actuación, patrocinar la formación y especialización de recursos humanos, establecer intercambio científico para el desenvolvimiento de investigaciones, así como la difusión del conocimiento técnico y científico.
- IV. Que ambas partes aspiran a potenciar su eficacia en el cumplimiento de sus objetivos por medio de cooperación mutua.

ACUERDAN celebrar un convenio que se regirá por las siguientes cláusulas:

PRIMERA: Los objetivos de este convenio son, en términos generales, establecer un marco institucional que promueva el desarrollo y la difusión de la cultura y, en particular, el desarrollo de la post-graduación y de la investigación científica y tecnológica.



UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA
URUGUAY

SEGUNDA: Para dar cumplimiento a los objetivos indicados, ambas partes, de común acuerdo, elaborarán programas y proyectos de cooperación, en los que se especificarán las obligaciones que cada una de las partes asumirá en la ejecución de los mismos.

TERCERA: Los programas y proyectos referidos en la cláusula anterior serán objeto de acuerdos complementarios o de ejecución entre ambas instituciones, cuando se trate de programas o proyectos centrales o multidisciplinarios; o entre las Facultades, escuelas e institutos y coordinaciones de las respectivas instituciones, con la previa autorización de las autoridades legales, cuando ésta sea necesaria, según las reglamentaciones de cada parte.

CUARTA: Los acuerdos complementarios o de ejecución se podrán referir, entre otros, a los siguientes aspectos:

- a) intercambio de profesores, investigadores y estudiantes;
- b) formación y perfeccionamiento de docentes e investigadores;
- c) intercambio de información;
- d) estudios académicos e investigaciones científicas;
- e) cursos, seminarios, conferencias, talleres, etc.
- f) Publicaciones; y toda otra actividad idónea para lograr los objetivos del presente convenio.

Los acuerdos complementarios deberán ser, en su oportunidad, objeto de evaluación previa y posterior ratificación por las autoridades competentes de ambas instituciones.

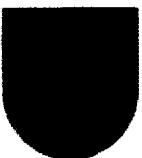
QUINTA: Las personas relacionadas con este convenio quedarán sometidas a las normas vigentes de las instituciones donde desarrollan sus actividades. La selección de personas para intercambio, por cualquier concepto, de una o de otra institución, se realizará según las normas de la institución de destino (institución que recibirá las personas), con conocimiento de su institución de origen.

SEXTA: Ambas partes, de común acuerdo, podrán solicitar la participación de terceros y agencias de fomento a la investigación para colaborar con financiamiento, ejecución, coordinación, continuidad o evaluación de los programas y proyectos relacionados con este convenio.

SÉPTIMA: Este convenio tendrá vigencia de 5 (cinco) años o hasta que sea anulado por cualquiera de las partes. La anulación no afectará los programas y proyectos en ejecución.

OCTAVA: Casos no contemplados por este convenio se solucionarán por la vía de la negociación directa entre las instituciones. En cualquier momento una institución podrá proponer, a la otra, modificaciones del presente convenio.

S *JM*



UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA
URUGUAY

NOVENA: Cuatro ejemplares del presente convenio, de igual contenido e forma, dos en Español e dos en Portugués, deberán ser firmados por los representantes legales de las instituciones. Este convenio entrará en vigor una vez firmado por ambos representantes.

Montevideo, de 2015

Río de Janeiro, de 2015

Dr. Roberto MARKARIAN

Rector

UdelaR

15 DIC. 2015



Dr. João Carlos Costa dos Anjos

Director

Observatório Nacional

João Carlos Costa dos Anjos

Diretor

Observatório Nacional/MCTI

PO 494/2013



CONVÊNIO ACADÊMICO
entre a UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, URUGUAI
e o

OBSERVATÓRIO NACIONAL do MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, BRASIL

A Universidad de la República, doravante denominada UdeLaR, representada por seu Reitor, Dr. Roberto Makarian; e o Observatório Nacional, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, doravante denominado ON/MCTI, representada por seu Diretor, Dr. João Carlos Costa dos Anjos, Identidade nº 01743949-8/DIC-RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 533.334.977-00, no uso das competências delegadas pela Portaria MCTI nº 494, de 06 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 11 de junho de 2013 e de acordo com o estabelecido no Regimento Interno aprovado pela Portaria MCTI nº 926, de 07 de dezembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União, de 11 de dezembro de 2006,

CONSIDERANDO

- I. A conveniência de estabelecer e desenvolver relações de cooperação acadêmica e científica em ambas as instituições.
- II. Que de acordo com a Lei Orgânica da UdeLaR, compete a esta a oferta de ensino superior em todos os níveis de cultura, assim como o desenvolvimento e difusão da mesma; proteger e impulsionar a investigação científica e tecnológica e as atividades artísticas; e contribuir com o estudo dos problemas de interesse geral, bem como tornar pública a sua divulgação.
- III. Que de acordo com o Regimento Interno do Observatório Nacional compete a este promover a pesquisa, desenvolvimento e inovação em suas áreas de atuação, patrocinar a formação e especialização de recursos humanos, estabelecer intercâmbio científico para o desenvolvimento de pesquisas, bem como a difusão do conhecimento técnico e científico.
- IV. Que ambas as partes aspiram potencializar sua eficácia no cumprimento de seus objetivos por meio de cooperação mútua.

ACORDAM celebrar um convênio que se regerá pelas seguintes cláusulas:

PRIMEIRA: Os objetivos deste convênio são, em termos gerais, estabelecer um marco institucional que promova o desenvolvimento e a difusão da cultura e, em particular, o desenvolvimento da pós-graduação e da investigação científica e tecnológica.

SEGUNDA: Para dar cumprimento aos objetivos indicados, ambas as partes, de comum acordo, elaborarão programas e projetos de cooperação, nos quais se especificarão as obrigações que cada uma das partes assumirá na execução dos mesmos.

S *AGM*

TERCEIRA: Os programas e projetos referidos na cláusula anterior serão objeto de acordos complementares ou de execução entre ambas as instituições, quando se trate de programas ou projetos centrais ou multidisciplinares; ou entre as faculdades, escolas, institutos e coordenações das respectivas instituições, sob prévia autorização das autoridades legais, quando esta for necessária, segundo as regulamentações de cada parte.

QUARTA: Os acordos complementares ou de execução poderão se referir, entre outros, aos seguintes aspectos:

- a. intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes;
- b. formação e aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- c. intercâmbio de informação;
- d. estudos acadêmicos e pesquisas científicas;
- e. cursos, seminários, conferências, workshops, etc.
- f. publicações; e toda outra atividade idônea para atingir os objetivos do presente convênio.

Os acordos complementares deverão ser, em cada oportunidade, objeto de avaliação prévia e posterior ratificação pelas autoridades competentes de ambas as instituições.

QUINTA: As pessoas relacionadas com este convênio ficarão submetidas às normas vigentes das instituições em que desenvolvem suas atividades. A seleção de pessoas para intercâmbio, a qualquer título, de uma ou de outra instituição, se realizará segundo as normas da instituição de destino (instituição que receberá as pessoas), com anuênciada instituição de origem.

SEXTA: Ambas as partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros e agências de fomento à pesquisa para colaborar com financiamento, execução, coordenação, continuidade ou avaliação dos programas e projetos relacionados com este convênio.

SÉTIMA: Este convênio terá vigência de 5 (cinco) anos ou até que seja renunciado por qualquer uma das partes. A renúncia não afetará os programas e projetos em execução.

OITAVA: Casos omissos deste convênio serão solucionados pela via da negociação direta entre as instituições. Em qualquer momento, uma instituição poderá propor à outra modificações do presente convênio.



NONA: Quatro vias do presente convênio de igual teor e forma, duas em Espanhol e duas em Português, deverão ser assinadas pelos representantes legais das instituições. Este convênio entrará em vigência após estas assinaturas.

Montevideo, de 2015

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2015



Dr. Roberto Markarian
Reitor
Universidad de la República

15 DIC. 2015




Dr. João Carlos Costa dos Anjos
Diretor

Observatório Nacional

João Carlos Costa dos Anjos
Diretor
Observatório Nacional/MCTI
PO 494/2013